TECENDO REDES PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CAPTAÇÃO, ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

WEAVING NETWORKS FOR SOCIAL TRANSFORMATION: THE EXPERIENCE OF SOCIAL RESPONSIBILITY IN ENGAGING, WELCOMING, AND STRENGTHENING PARTNER INSTITUTIONS IN UNIVERSITY EXTENSION

Renata Ap. Miyabara[1]; Ariane Viana Martins[2]; Francisco Antonio Sousa Soares[3]; Jamile Vanessa Morais Veloso Soares [4]; Raimundo Nonato Nobrega da Cunha[4]; Francisco Onival Melo de Araujo [5]; Thaís Conceição Castelo Branco Souza[6] e Sandra Vieira de Oliveira7

1. Pró-reitora PROPPEXI e Docente da Afya Centro Universitário Uninovafapi. **2.** Docente da Afya Centro Universitário Uninovafapi; **3.** Coordenador ADM da Afya Centro Universitário Uninovafapi;
4. Técnicos ADM / PROPPEXI da Afya Centro Universitário Uninovafapi;
5. Coordenador de Extensão **e** Docente da Afya Centro Universitário Uninovafapi; 6. **6.** Técnicos ADM / PROPPEXI da Afya Centro Universitário Uninovafapi e
7. Técnicos ADM / PROPPEXI da Afya Centro Universitário Uninovafapi; mail: sandra.oliveira@afya.com.br

Eixo 05 - Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

RESUMO

Palavras-chave: Extensão universitária; Responsabilidade Social; Curricularização da extensão; Parcerias institucionais; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT

This study presents an experience report based on a qualitative, descriptive, and reflective approach, developed through the articulation between the Social Responsibility sector and the Office of Graduate Studies, Research, Extension, Innovation, and Internationalization of a Higher Education Institution. The experience involved the recruitment, welcoming, monitoring, and strengthening of partnerships with 188 public, private, and philanthropic institutions in Teresina, Piauí, and Timon, Maranhão, between 2023 and August 2026. Institutional records, projects, reports, and activity records were analyzed thematically, focusing on extension curricularization, interdisciplinary academic training, professional and socio-emotional competencies, university–society integration, and the Sustainable Development Goals. The experience demonstrated the relevance of systematic institutional partnerships for expanding extension activities and connecting academic education with social demands. The articulation between institutional sectors contributed to strengthening sustainable partnerships, interdisciplinary training, and the social impact of university extension

Keywords: University extension; Social Work; Curricular integration of extension; Institutional partnerships; Sustainable Development Goals.

INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão representa uma das mais importantes transformações recentes na educação superior brasileira, ao promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de experiências formativas desenvolvidas em contextos reais de atuação. Nesse cenário, a construção e o fortalecimento de redes colaborativas entre as instituições de

ensino superior e as organizações da sociedade tornam-se fundamentais para garantir a efetividade das ações extensionistas, possibilitando que os estudantes vivenciem práticas interdisciplinares, desenvolvam competências profissionais e contribuam para a transformação social. A atuação das contribuições da Responsabilidade Social na captação, acolhimento e acompanhamento das instituições parceiras configura-se como elemento estratégico nesse processo, favorecendo o diálogo permanente entre universidade e comunidade e assegurando a continuidade das parcerias que sustentam os projetos extensionistas. Relatar essa experiência justifica-se por evidenciar uma prática de gestão que fortalece a curricularização da extensão, amplia o impacto social das ações acadêmicas e contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, à redução das desigualdades e ao fortalecimento das parcerias institucionais.

Objetivo: Relatar a experiência da atuação do Responsabilidade Social da IES junto com Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – PROPPEXI na captação, acolhimento, acompanhamento e fortalecimento das instituições parceiras da extensão universitária, evidenciando como essa articulação contribui para a curricularização da extensão, para a formação acadêmica interdisciplinar, para o desenvolvimento de competências profissionais e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido a partir da atuação da Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior (IES), em articulação com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXI), no processo de captação, acolhimento, acompanhamento e fortalecimento das instituições parceiras da extensão universitária. A escolha dessa abordagem justifica-se pela possibilidade de sistematizar e analisar uma prática institucional, evidenciando seus processos, desafios, resultados e contribuições para a consolidação da extensão universitária como dimensão formativa, acadêmica e social da IES.

O cenário da experiência compreende o relacionamento institucional estabelecido, no período de 2023 a agosto de 2026, com instituições localizadas na zona urbana e rural do município de Teresina, no estado do Piauí, e no município vizinho de Timon, no estado do Maranhão. A relação atualmente registrada **188 instituições parceiras**, vinculadas a diferentes áreas de atuação e políticas sociais, com destaque para os campos do meio ambiente, assistência

social, educação e saúde. O conjunto de instituições é constituído por organizações de natureza pública, privada e filantrópica, contemplando diferentes segmentos e públicos em situação de vulnerabilidade ou que demandam ações de promoção da cidadania, saúde, educação, bem-estar e qualidade de vida.

Para o estabelecimento das parcerias, foram considerados critérios institucionais previamente definidos, entre os quais: possuir, no mínimo, dois anos de existência; atender a pelo menos 30 pessoas; apresentar Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) ativo; e, quando aplicável à natureza da instituição, possuir registro no Cadastro Nacional de Assistência Social (CNAS). Esses critérios tiveram como finalidade assegurar condições mínimas de regularidade, funcionamento e capacidade de atendimento das organizações parceiras, bem como favorecer a construção de relações institucionais contínuas e socialmente relevantes.

A seleção e a aproximação com as instituições consideraram, ainda, a possibilidade de articulação entre suas demandas sociais e os objetivos dos projetos e ações de extensão desenvolvidos pela IES. Nesse processo, priorizou-se instituições nas quais fosse possível desenvolver atividades educativas e/ou prestar serviços relacionados à saúde, cidadania, bem-estar e outras demandas identificadas no território. Dessa forma, a escolha das instituições não se restringiu à sua natureza jurídica, mas considerou também a pertinência social das demandas apresentadas, o público atendido e a possibilidade de integração com as áreas de formação e atuação da IES.

Entre as instituições envolvidas na experiência encontram-se escolas de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação técnica; abrigos para crianças e adolescentes; instituições de longa permanência para pessoas idosas; comunidades terapêuticas voltadas ao tratamento da dependência química; abrigos e albergues destinados a pessoas em situação de rua, entre outras organizações sociais. Essa diversidade de cenários possibilitou a inserção da comunidade acadêmica em diferentes realidades sociais, favorecendo a articulação interdisciplinar entre os conhecimentos acadêmicos e as necessidades concretas dos territórios.

Organizou-se a experiência considerando quatro dimensões principais do relacionamento institucional: **captação, acolhimento, acompanhamento e fortalecimento das parcerias**. Na captação envolveu-se a identificação de instituições que apresentassem perfil compatível com os objetivos da extensão universitária e com as áreas de atuação dos projetos. No acolhimento compreendeu-se a aproximação institucional, o conhecimento das características e demandas das organizações e a identificação das possibilidades de atuação conjunta. Relacionado ao acompanhamento envolveram o monitoramento das ações desenvolvidas, a interlocução com os representantes das instituições parceiras e a identificação

de necessidades de ajustes e novas possibilidades de atuação. Por sua vez, o fortalecimento das parcerias esteve relacionado à continuidade das relações institucionais, à ampliação das ações e à construção de novas oportunidades de cooperação entre a IES e as organizações da sociedade(1).

Para a sistematização e análise da experiência, foram considerados os registros institucionais produzidos no decorrer das atividades, incluindo documentos, projetos, relatórios, registros de ações e demais instrumentos utilizados pela Responsabilidade Social e pela PROPPEXI no relacionamento e acompanhamento das instituições parceiras. Esses registros possibilitaram identificar características das instituições, áreas de atuação, demandas apresentadas, ações realizadas e possibilidades de continuidade e fortalecimento das parcerias.

A análise será desenvolvida de forma temática, considerando como categorias centrais: (a) articulação entre Responsabilidade Social e PROPPEXI; (b) captação, acolhimento, acompanhamento e fortalecimento das instituições parceiras; (c) curricularização da extensão; (d) formação acadêmica interdisciplinar; (e) desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais; (f) integração entre IES e sociedade; e (g) contribuição das ações para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

A diversidade das 188 instituições e no recorte realizado em no ddo ano de 2023 ao **primeiro semestre 2026** tem-se os seguintes números: no ano de 2023 realizou-se 247, projetos da Extensão Curricular dos cursos de saúde, humanas e exatas e ainda **do curso de medicina**; em 2024 executou-se 410 projetos da Extensão Curricular dos cursos de saúde, humanas e exatas e a extensão do cursos de medicina recebe uma nova nomenclatura de **Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino** – PIEPE,; Os dadoss o anos de 2025 têm-se 574 projetos da Extensão Curricular dos cursos de saúde, humanas e exatas acresce-se **Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino** – PIEPE insere-se Extensão Institucional Curricular – EIC ao curso de medicina e encerra-se o primeiro semestre de 2026 214 projetos da Extensão Curricular dos cursos de saúde, humanas e exatas e ainda **Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino** – PIEPe e Extensão Institucional Curricular – EIC somados. Observa-se dos territórios alcançados constitui elemento relevante para a análise da experiência, uma vez que possibilitou a aproximação da comunidade acadêmica com diferentes contextos sociais, educacionais, ambientais e de saúde. Nesse sentido, a articulação entre Responsabilidade Social e PROPPEXI apresenta-se como estratégia institucional para aproximar as demandas da sociedade dos processos de formação acadêmica, favorecendo a curricularização da extensão, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências profissionais a partir de experiências concretas de intervenção social.

Por fim, a experiência será analisada de maneira crítico-reflexiva, buscando não apenas descrever as ações realizadas, mas compreender como o modelo de relacionamento institucional contribuiu para a construção de parcerias sustentáveis, para a qualificação das ações extensionistas e para a geração de impactos sociais alinhados às demandas dos territórios e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

,

CONCLUSÃO

A experiência apresentada evidencia que a articulação entre a Responsabilidade Social e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXI) constitui uma estratégia relevante para a consolidação da extensão universitária como dimensão indissociável da formação acadêmica e do compromisso social da Instituição de Ensino Superior. O estabelecimento e a gestão de parcerias com 188 instituições, situadas em diferentes territórios de Teresina (PI) e Timon (MA), possibilitaram ampliar a aproximação entre a comunidade acadêmica e distintas realidades sociais, educacionais, ambientais e de saúde.

O processo estruturado nas dimensões de captação, acolhimento, acompanhamento e fortalecimento das parcerias mostrou-se fundamental para a construção de relações institucionais contínuas e alinhadas às demandas dos territórios. A diversidade das instituições parceiras e dos públicos atendidos favoreceu a inserção dos estudantes em contextos concretos, ampliando as possibilidades de integração entre conhecimentos acadêmicos e necessidades sociais e fortalecendo a interdisciplinaridade no desenvolvimento das ações extensionistas.

No período analisado, observou-se também a ampliação das atividades vinculadas à extensão curricular e às práticas interdisciplinares. Foram registrados 247 projetos em 2023, 410 em 2024, 574 em 2025 e 214 no primeiro semestre de 2026, considerando a Extensão Curricular, as Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) e a Extensão Institucional Curricular (EIC), conforme as modalidades adotadas institucionalmente em cada período. Esses dados evidenciam a expansão das experiências extensionistas e a crescente inserção da extensão nos processos formativos dos diferentes cursos.

Nesse contexto, a experiência demonstra que a curricularização da extensão, quando articulada a uma gestão sistemática das instituições parceiras, ultrapassa a perspectiva de ações pontuais e contribui para a construção de processos formativos fundamentados na realidade social. A participação dos estudantes em diferentes cenários favorece o desenvolvimento de competências profissionais, relacionais e socioemocionais, ao mesmo tempo em que fortalece

o compromisso ético, a responsabilidade social e a capacidade de atuação diante de demandas complexas e diversificadas.

Conclui-se, portanto, que o modelo de relacionamento institucional analisado apresenta potencial para fortalecer a integração entre ensino, extensão e sociedade, contribuindo tanto para a formação acadêmica interdisciplinar quanto para a construção de respostas socialmente relevantes às necessidades identificadas nos territórios. A experiência reforça, ainda, a importância do estabelecimento de parcerias sustentáveis e de processos permanentes de acompanhamento e avaliação, de modo a qualificar as ações extensionistas e ampliar seus impactos sociais. Dessa forma, a articulação institucional desenvolvida mostra-se coerente com o compromisso da universidade com a transformação social e com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmando a extensão universitária como instrumento de formação, diálogo com a sociedade e produção de impacto social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. **BOECHAT**, A. C.; BARRETO, A. M. Uma reflexão conceptual sobre a Responsabilidade Social Corporativa e a sua relação com a Comunicação Estratégica. Media & Jornalismo. Portugal: ICNOVA, 2018

2. **BRASIL.** *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Estabelece a responsabilidade social como eixo de avaliação das IES

3. **BRASIL.** Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014–2024. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 19 dez. 2018.

4. **DUARTE,** C. de O.; **TORRES**, J. de Q. R. Responsabilidade Social Empresarial: Dimensões históricas e conceituais. In: Responsabilidade Social das empresas: a contribuição das universidades, v. IV. São Paulo: Peirópolis: Instituto Ethos, 2005.

5. **ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).** Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.

6. **RIBEIRO**, R. da C.; **MAGALHÃES**, A. M. Política de responsabilidade social na universidade: Conceitos e desafios. Universidade Estadual do Piauí, 2014.

7. **SANTOS,** Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

.